

Proteção de Dados Pessoais Recrutamento

1. Introdução

As Empresas do Grupo CTT¹ (doravante “CTT”) estão empenhadas em proteger a privacidade e segurança da informação que recolhem e utilizam para fins relacionados com o processo de recrutamento e seleção.

A presente informação destina-se ao Candidato, titular de dados pessoais, e explica a forma como os CTT tratam os dados que lhe são facultados no âmbito do processo de recrutamento e seleção de Candidatos.

O Candidato deve ler com atenção a informação que se segue e decidir de forma livre, informada e esclarecida se pretende facultar os seus dados pessoais aos CTT antes de se candidatar.

O Candidato garante que é maior de idade e que os dados comunicados são verdadeiros, exatos, completos e atuais, sendo responsável por qualquer desconformidade. Caso os dados comunicados pertençam a um terceiro, garante que informou esse terceiro sobre as condições previstas neste documento e que obteve a sua autorização para facultar os seus dados aos CTT para as finalidades indicadas.

2. Âmbito de aplicação e responsável pelo tratamento de dados

As presentes regras aplicam-se a todos os dados pessoais recolhidos pelos CTT através de Candidatura Espontânea.

As Empresas do Grupo CTT são responsáveis pelo tratamento destes dados.

3. Finalidade de tratamento

Os dados pessoais recolhidos através de candidatura espontânea via e-mail aos CTT têm como finalidade de tratamento o processo de recrutamento e seleção.

O tratamento destes dados é necessário para executar todo o processo e etapas de recrutamento e seleção a partir do momento em que o titular submete a sua candidatura.

4. Conservação de dados pessoais

Os dados pessoais recolhidos são tratados no estrito cumprimento da legislação aplicável, sendo armazenados e conservados pelo prazo máximo de 5 (cinco) anos.

5. Comunicação de dados a terceiros e subcontratados

No âmbito do processo de recrutamento e seleção, os CTT comunicam os dados pessoais recolhidos a outras entidades:

- i) Entidades que façam parte do Grupo CTT;
- ii) Entidades subcontratantes, para o tratamento de dados sob instruções e em nome dos CTT. Nesses casos, os CTT asseguram que tais entidades subcontratantes oferecem garantias suficientes de execução de medidas técnicas e organizativas adequadas de forma a que o tratamento satisfaça os requisitos legais e regulamentares em vigor e assegure a proteção dos direitos dos titulares dos dados;
- iii) Entidades terceiras, em caso de qualquer reestruturação, fusão, cisão, venda, *joint venture*, aquisição, transferência ou de qualquer outra forma de alienação da totalidade ou de uma parcela do negócio, bens ou *stock* (incluindo no âmbito de processos de liquidação ou outros processos similares).

6. Direitos dos titulares dos dados

Nos termos e com as limitações previstas na legislação aplicável, são atribuídos aos titulares dos dados, os direitos de informação, acesso, retificação, apagamento, limitação e oposição ao tratamento, portabilidade, retificação e reclamação à CNPD (caso os CTT não estejam a tratar os dados pessoais de forma lícita, de acordo com o disposto na lei e presentes regras).

Pretende-se garantir que o titular dos dados tem ao seu dispor os meios necessários para controlar as informações que faculta. Neste sentido, é garantido ao titular dos dados o exercício dos direitos, através do contacto com a Direção de Recursos Humanos, para a mailbox recursos.humanos@bancocctt.pt

Para mais informações ou quaisquer esclarecimentos sobre como os CTT tratam os dados pessoais os titulares poderão contactar o Encarregado de Proteção de Dados (Data Protection Officer ou “DPO”) através do e-mail privacidade.colaborador@ctt.pt.

(1) CTT - Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT - Correios”); Banco CTT, S.A. (“Banco CTT”); Payshop (Portugal), S.A.; CTT Contacto, S.A.; CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A.; Tourline Express Mensajería S.L.U.; Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A.